

Mensagem Cinco

A visão celestial e a conversão que subjogou o apóstolo Paulo

Leitura bíblica: At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19

I. Precisamos ver a visão celestial do ministério completador de Paulo e essa visão deve ser renovada diariamente em nós – At 26:19; Ef 1:17; Pv 29:18a:

- A. Essa visão da era nos manterá vivendo na presença de Deus; essa visão nos sustentará, controlará e tornar-se-á nossa comissão divina para satisfazer a necessidade desta era – Jr 1:7-10, 18-19; Is 6:1-8; At 26:16-19.
- B. Quando tivermos uma visão do plano de Deus e nos convertermos de tudo o mais para Cristo, Ele será para nós o Deus que opera interiormente, energizando-nos para realizarmos Seu plano – Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10; Fp 2:13; cf. Jr 1:1, 4-10, 18-19.
- C. Por fim, o Saulo opositor tornou-se, em seu ministério vitorioso do evangelho, um cativo subjogado de Cristo na procissão triunfal que celebra a vitória de Cristo sobre todos Seus inimigos; tal aperfeiçoamento pelo Senhor de Seus vasos escolhidos é excelente e maravilhoso – At 26:14; 2Co 2:14; Ef 4:7-12.

II. Enquanto Saulo de Tarso estava a caminho de Damasco, uma visão celestial veio a ele, e essa visão revolucionou-o – At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19:

- A. Após ter tido a visão, ele ficou cego, incapaz de ver coisa alguma e impotente, incapaz de fazer coisa alguma; uma cegueira bendita vem sobre aqueles que encontram a visão celestial:
 - 1. Depois de essa cegueira vir sobre nós, virão a unção e o brilhar interiores, a iluminação interior; nós, que antes éramos inimigos de Deus, seremos levados à festa do ministério do Novo Testamento para sermos salvos na vida de Cristo – At 26:14; Rm 5:10; 1Co 5:8; cf. 2Rs 6:18-23.
 - 2. A visão interior aumentará cada vez mais e irá revolucionar a maneira como servimos o Senhor; essa visão nos controlará para que façamos tudo pelo Espírito, em nosso espírito e no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 12:12, 27.
- B. Durante três dias, Saulo não viu, não comeu nem bebeu coisa alguma; tudo que podia fazer era orar – At 9:9, 11:
 - 1. Sob a inspiração do Espírito essencial, seu único interesse era orar a fim de conhecer o significado do que ele vira e ouvira – 22:14-15.
 - 2. É provável que, enquanto Saulo orava, visão após visão e revelação após revelação viessem a ele sobre Cristo como a

corporificação de Deus, o mistério de Deus, e a igreja como Corpo de Cristo, o mistério de Cristo – Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32.

3. Cada ponto crucial da visão de Paulo relatada em Atos 9 não deveria ser mero ensinamento para nós, mas uma visão que ganhamos na “televisão” celestial.
- C. Ao ler Atos 9, precisamos ter a visão celestial de três itens: “Me” (v. 4), “Jesus” (v. 5) e “vaso escolhido” (v. 15).

III. “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” – v. 4:

- A. Esse é um “Me” corporativo, compreendendo Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes; Ele é a Cabeça e somos o Seu Corpo como uma única pessoa, um novo homem – Ef 2:15; Cl 3:10-11.
- B. Saulo (que também é Paulo) começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma grande pessoa – o maravilhoso “Me”; para ele essa foi uma revelação singular em todo o universo – At 13:9a; 1Co 12:12-27; Ef 3:3-4; 5:32.
- C. Paulo é o único escritor do Novo Testamento que usa o termo *Corpo de Cristo*; ele deu muita ênfase ao Corpo, porque na ocasião de sua conversão ele ouviu uma mensagem sobre o “Me” corporativo, uma mensagem sobre o Corpo de Cristo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 16.
- D. Imediatamente depois de Saulo ter sido salvo, o Senhor começou a educá-lo sobre o Corpo de Cristo; aqueles que vêm que são membros do Corpo valorizam o Corpo e honram os outros membros – At 9:6, 17-18, 24-25; 1Co 12:23-24; 16:18.

IV. “Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus a quem tu persegues” – v. 5:

- A. *Senhor* aqui, equivale à palavra *Jeová* em hebraico – Êx 3:14-15; Jo 8:58.
- B. O nome *Jesus* corporifica a mensagem plena do evangelho; Paulo viu que Jesus é Jeová Salvador e que, como Aquele que está agora nos céus, Ele passou pelo processo da encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão para a produção e edificação do Corpo de Cristo – Rm 9:5; Ef 1:19-23.
- C. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Jeová, que fora processado e consumado com os elementos divino e humano para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus, para ser dispensado em todos os Seus membros – Rm 10:12-13; Cl 1:18a; 1Co 15:45b; At 16:7; Fp 1:19.
- D. Paulo viu que o centro do universo é que Cristo está em nós e nós estamos Nele; ele viu que o plano de Deus é tanto revelar Cristo em nós como vida para que possamos viver Cristo e colocar-nos em Cristo para que sejamos conformados à Sua imagem e edificados com outros a fim de sermos Seu Corpo vivo

para Sua expressão corporativa – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Rm 8:28-29; 12:1-5; Ef 1:22-23; 3:16-19.

V. “Este é para Mim um vaso escolhido” – At 9:15:

- A. A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso era enchê-lo consigo mesmo e, assim, fazer dele um vaso extraordinário – Cl 1:25; Ef 3:8-9.
- B. Os escritos de Paulo desenvolvem o significado espiritual da palavra *vaso*:
 - 1. Paulo viu que o homem é um vaso tripartido para conter e ser enchido com Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo – Gn 2:7; 1Ts 5:23-24; Rm 9:21, 23; 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21; cf. 2Rs 4:1-6; Jr 48:11.
 - 2. O Corpo de Cristo é o grande vaso corporativo de Deus para contê-Lo e ser enchido com Ele para Sua expressão – Ef 3:16-19.
- C. Como vaso escolhido de Deus, Paulo converteu-se de tudo para o próprio Cristo – converteu-se para invocar Seu nome, para sofrer a favor do Seu nome e para levar Seu nome aos gentios e reis, e aos filhos de Israel – At 9:14-16; 22:16.

VI. A visão central do ministério completador do apóstolo Paulo é: Deus está em nós como nosso conteúdo (“vaso”), Cristo como o mistério de Deus (“Jesus”) e a igreja como o mistério de Cristo (“Me”) – At 9:4-5, 15.

- A. A pregação de Paulo em Atos e seus escritos em suas epístolas são uma descrição detalhada da visão celestial que ele teve – At 26:16; 22:15; Ef 3:3-6.
- B. O Senhor apareceu a Paulo para torná-lo ministro e testemunha tanto das coisas nas quais Paulo O havia visto como daquelas nas quais Ele haveria de aparecer a Paulo – At 26:16; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31.
- C. Em todas as visões que Paulo teve, ele viu Cristo; as coisas nas quais vimos Cristo e aquelas nas quais Ele aparecerá a nós são as coisas que devemos ministrar aos outros – Gl 1:15-16; At 22:14-15.

VII. A restauração do Senhor hoje é a restauração da visão central do ministério completador de Paulo – At 26:13-19; Cl 1:25; Ef 5:32.